



Despedida dos Coordenadores de Relações Internacionais

Anderson Missao Morishita (Brasil)



Deixarei esta posição no fim do mês de março com o término do contrato de trabalho. Por meio de serviços voltados para a internacionalização da sociedade local e de apoio às comunidades estrangeiras, foi possível ter contato com os residentes da província e completar cinco anos de atividades como Coordenador de Relações Internacionais. Agradeço sinceramente o apoio e a colaboração de todos.

Quando cheguei a Gifu, logo após o Grande Terremoto do Leste do Japão, acreditava que era o “fim do mundo” devido aos grandes e inúmeros problemas que o país enfrentava naquela época. Hoje, com acontecimentos que deixam o Japão feliz, a tendência é de que ele volte a ter a mesma alegria de antes. A vitória do time Nadeshiko Japan na Copa Feminina da FIFA, a conclusão do Tokyo Sky Tree, a inauguração do trem-bala Hokuriku Shinkansen, o aumento do número de astronautas japoneses e vencedores do Prêmio Nobel, etc, são fatos que nos enchem de esperança. No âmbito da Província de Gifu, tivemos muitos acontecimentos dignos de celebração, como a realização do Festival Nacional de Esportes do Japão – Gifu Seiryu Kokutai, o reconhecimento do papel japonês Honmino

Washi como Patrimônio Mundial da Unesco, o cadastro de Gifu como Patrimônio Japonês, etc. Ao mesmo tempo, realizou-se a Copa Mundial no Brasil, o que deixou as atualidades do Brasil em evidência na mídia e me possibilitou a realização de um intenso intercâmbio cultural.

Embora tenha realizado apenas pequenas atividades de intercâmbio internacional, acredito ter tido uma grande oportunidade para aprender mais não só sobre o Brasil e o Japão, mas também sobre a Austrália, a China e as Filipinas. Jamais esquecerei a natureza rica e a bondade das pessoas de todas as regiões da Província de Gifu das quais pude visitar. Quero guardar com carinho todas as preciosas experiências daqui para frente e gostaria de expressar minha enorme gratidão. Mais uma vez, muito obrigado!



Liu Chunlan (China)



Parece que foi ontem que vim para Gifu e escrevi minha mensagem de chegada. Não consigo acreditar que o tempo passa tão rápido e já estou escrevendo minha mensagem de despedida. Foi apenas um curto período, mas que para mim representa um ano bem vivido.

Logo que vim trabalhar no centro, não me adaptei muito bem devido as diferenças com a escola em que trabalho na China. No entanto, graças ao ambiente alegre e aos colegas trabalhadores, pude me adaptar aos poucos e sentir interesse pelo novo trabalho. Tenho ótimas recordações com as amizades que fiz, o encontro com pessoas de Gifu na realização do trabalho de ponte entre a China e o Japão, os cursos de línguas e palestras sobre cultura, os eventos de intercâmbio internacional e as visitas às escolas. Acredito que ao mesmo tempo que ensinei a cultura chinesa, tive a chance de estudar mais uma vez sobre a cultura de meu próprio país. No meu trabalho na China, ensino a língua e a cultura japonesa que conheço para os universitários do curso de japonês, mas fico muito contente em ter podido apresentar aos japoneses a cultura chinesa ao

longo do ano, apesar de ter sido apenas uma força irrisória nas relações de amizade sino-japonesas. Além disso, pude aplicar meu conhecimento sobre as relações entre o Japão e países como o Brasil e a Inglaterra.

Fico triste com a chegada do momento da despedida, mas creio que “a despedida existe para o reencontro”. Em chinês, tchau se diz “zàijiàn”, que literalmente significa “reencontrar”. Quero me despedir com sorriso no rosto, acreditando que nos reencontraremos em algum lugar. Graças a todos, pude passar um ano divertido em Gifu. Muito obrigada!

Mesmo indo embora, quero continuar sendo a ponte entre o Japão e a China e Província de Gifu e a Província de Jiangxi. Irei apresentar com mais detalhes informações sobre o Japão para meus amigos e alunos. Se houver a oportunidade, visite a China e a Província de Jiangxi. Zàijiàn!



Entrevistando estrangeiros



Aproximadamente 43 mil estrangeiros moram na Província de Gifu. Entrevistamos pessoas que vieram da China, Brasil, Filipinas, etc, para saber o que elas sentem e o que elas fazem no Japão.



- Nome: Alex Lonnygan
- País de origem: Canadá

Faça sua auto-apresentação.

Olá! Sou o Alex, trabalho como assistente de professor de línguas (ALT) em Shirakawa-go, Província de Gifu. Sou do Canadá e me formei no curso de Relações Internacionais da Universidade da Columbia Britânica, enquanto trabalhava no exército canadense.

Qual é o seu trabalho na Província de Gifu?

Sou responsável pelo ensino de inglês para crianças de dois jardins de infância e alunos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental. Trabalho como ALT para alunos do 4º ao 6º ano do ensino fundamental e 1º ao 3º ano do ensino ginásial.

Como é o seu país de origem?

O clima do Canadá é parecido com o do Japão, mas a umidade média é bem inferior. Aparentemente, não há diferenças entre a cultura e a língua do Canadá e dos EUA, mas existem coisas diferentes. Por exemplo, no inglês canadense existe a palavra "eh" que é bastante utilizada no fim de frases da mesma forma que o "ne" do japonês.

O que levou você a vir para o Japão?

Eu queria trabalhar de todo jeito no exterior e o JET Programme foi uma ótima oportunidade.

Não tenho interesse por animês e pela cultura pop, mas gosto da história das artes marciais, das tradições religiosas e da língua japonesa.

O que você acha do Japão?

É um país incrível que consegue resolver problemas que outros países não conseguem perceber.

O que você acha da vida na Província de Gifu?

Eu me acostumei rapidamente ao estilo de vida. Aqui consigo me divertir com o tempo chuvoso (há pessoas que não gostam) e fazer caminhadas a vontade.

Levando a vida no Japão, você passou por dificuldades ou inconvenientes?

Sinto muita dificuldade com banco e reciclagem de lixo porque só é possível em horários restritos durante a semana.

Diga as semelhanças e diferenças entre o Japão e o seu país.

Acredito que uma diferença radical é a cultura dentro do local de trabalho. No Canadá, a jornada de trabalho é seguida rigidamente, não sendo exigido que o funcionário trabalhe fora do horário de expediente sem receber pagamento. Por outro lado, no Japão existe a regidez quanto aos cuidados com detalhes como erros e defeitos.

Você tem a oportunidade de interagir com japoneses? Se não, você tem vontade de interagir?

Na cidade que moro no momento, sou a única pessoa com idade entre 17 e 25 anos. Tenho interagido de forma divertida com colegas e vizinhos, independentemente da idade, mas em se tratando de assuntos do estilo de vida da minha geração e ambiente de vida, tenho poucos pontos em comum.

O que você acha que é necessário para promover a coexistência multicultural no Japão?

Desde que cheguei ao Japão, salvo dentro da sala de aula, nunca vi uma comunidade multicultural da maneira positiva como ela é proposta. Em restaurantes e teatros é possível ter contato com a cultura estrangeira, mas creio que faltam oportunidades para se realizar efetivamente o intercâmbio de culturas distintas. Talvez seja possível aceitar a coexistência multicultural se os japoneses que residem aqui tiverem chance de viver em harmonia com a paz ao mesmo tempo que se preserve a cultura japonesa.

Quais são suas dicas sobre o aprendizado de línguas estrangeiras e o intercâmbio internacional, levando-se em consideração suas experiências?

Acho que é bom informar o estrangeiro quando se deseja praticar a língua estrangeira. Caso contrário, há pessoas que acabam não utilizando sua língua materna e logo falam em japonês. Talvez cometa o equívoco de achar que todas as conversas são para estabelecer comunicação. Eu acreditava nisso logo que vim ao Japão.

No entanto, se quiser apenas praticar o idioma e já começando a falar em língua estrangeira, isso acaba sendo transmitido para a outra pessoa e pode ser deselegante. Claro que todos querem se tornar amigos e interagir, mas por não se compreender o japonês, há casos em que a conversa é estabelecida em língua estrangeira. Talvez seja interessante transmitir sinceramente que quer praticar e se deseja ensinar o japonês também.

Existe algo que deseja transmitir para os japoneses?

Agradeço a hospitalidade carinhosa de todo o período que estive no Japão. Se desejar ir para o Canadá, existem várias oportunidades que vão de trabalho a intercâmbio desde o ensino médio. Venha para o Canadá!

Muito obrigado!



Dados sobre o Canadá

Nome oficial: Canadá

Capital: Ottawa

Maior cidade: Toronto

Área: 9,985 milhões de km²
(2º maior do mundo, 27 vezes maior que o Japão)

Língua oficial: inglês e francês

População: 35,40 milhões de habitantes

Moeda: dólar canadense

PIB: US\$ 1,779 trilhão

Bandeira: possui no centro a folha de bordo, símbolo do Canadá, e linhas nas laterais que representam os oceanos Atlântico e Pacífico (o vermelho das laterais representam os oceanos; os 12 cantos das folhas representam 10 províncias e 2 territórios).
*números de acordo com os dados sobre o Canadá no MOFA

Informações para estrangeiros

O que fazer quando estiver doente ou ferido?

Instuições médicas

No Japão as instituições médicas para internação e exames são divididas em hospitais grandes com diversos departamentos clínicos e clínicas particulares que atendem em áreas específicas. Quando contrair uma gripe com sintomas leves, é interessante procurar inicialmente uma clínica (geral) e se houver necessidade, procurar procurar um hospital maior com mais departamentos para o tratamento médico. Para não ficar em apuros quando se adoentar, deixe verificado de antemão as clínicas e hospitais próximas de sua casa.

Exemplos de departamentos médicos

- Clinico Geral: gripes e doenças em geral
Quando se sentir mal e não souber qual departamento procurar, realize uma consulta médica aqui.
- Pediatria: doenças em geral de crianças em idade de ensino fundamental
- Otorrinolaringologia: problemas de ouvido, nariz, garganta, alergia do pólen, etc.
- Oftalmologia: doenças em geral do olho (dor, coceira, terçol, etc), exame de vista, etc.
- Dermatologia: coceira e irritação da pele, problemas nas unhas, etc.
- Odontologia: tratamento de cáries, piorréia, etc.



Documentos necessários para a consulta

Levar o cartão de consulta (exceto na primeira consulta) e o cartão do seguro-saúde. Apresentando o cartão do seguro-saúde, paga-se apenas uma parte das despesas.

Seguro-saúde público

Em modo geral, existem dois: seguro-saúde e seguro nacional de saúde. Aderindo ao seguro, uma parte da despesa médica é paga, como dito acima. Paga-se 30% (20% caso seja uma criança que ainda não ingressou no ensino fundamental), mas caso não tenha aderido, arcará totalmente a despesa, que é bastante alta. Para que possa receber tratamento de forma tranquila quando de repente se adoentar ou se ferir, entre no seguro saúde. Entrando no seguro, ganhará o cartão, que deve ser guardado com cuidado.



◆ Seguro saúde utilizado no trabalho (Shakai Hoken)

É utilizado pelas pessoas que trabalham em empresas. Os procedimentos para adesão são realizados pela empresa. A contribuição para o seguro é debitado do salário. O valor da contribuição é definido conforme o valor do salário e a empresa pode pagar até a metade da contribuição.

◆ Seguro nacional de saúde

Pessoas que não possuem o seguro saúde do trabalho devem aderir. Em geral, é obrigado para pessoas que permanecem por mais de 3 meses no Japão. Os trâmites de adesão são realizados junto ao departamento responsável das prefeituras.

Impostos

Ao ouvir a palavra imposto, provavelmente muitas pessoas não têm uma boa impressão. No entanto, é necessário para o funcionamento de instalações e serviços públicos para a segurança de nossas vidas, como o custeio com policiais, bombeiros, processamento de lixo, construção e reformas de estradas, etc. Neste espaço, explicaremos sobre uma parte dos impostos.

Imposto de Renda

Mesmo pessoas com nacionalidade estrangeira, mas possuindo determinada renda (salário), deve pagar o imposto da mesma forma que os japoneses. O imposto de renda é referente ao período de um ano entre 1º de janeiro e 31 de dezembro.

◆ Autônomos, agricultores e trabalhadores livres

É realizado o cálculo do imposto de renda do período de um ano, declarado o valor desse imposto no Escritório de Impostos entre 16 de fevereiro e 15 de março do ano seguinte e efetuado o pagamento ou devolução para o ajuste dos impostos. Isto se chama "declaração de imposto". Realize obrigatoriamente a declaração.



◆ Renda de trabalhadores

Os trabalhadores de empresas têm deduzido o imposto de renda do salário mensal e do bônus, sendo pago para o governo central (dedução na fonte). No fim do ano, é realizado na empresa o cálculo do valor em débito ou excedente do imposto de renda (reajuste de fim de ano). Assim, não é necessário realizar a declaração. No entanto, caso tenha mais de um trabalho no mesmo ano ou envie remessas para a família sem renda no exterior, realize a declaração. Verifique as informações junto ao Escritório de Impostos mais próximo.

Imposto de Automóveis e Veículos Kei

No Japão, caso possua um carro, deverá pagar imposto. Há o imposto sobre o peso do veículo pago na compra do automóvel zero e na inspeção veicular e o imposto de automóveis e veículos kei pagos anualmente até o fim de maio. Iremos apresentar informações sobre o imposto de automóveis e veículos kei.

◆ Imposto de automóveis (contribuído para o governo da província)

É um imposto gerado em 1º de janeiro de todos os anos para o portador de um automóvel. Quando o boleto de pagamento chegar, deve-se pagar em uma parcela o valor referente a um ano. Caso compre um carro novo após abril, o imposto deverá ser pago proporcionalmente até o mês de março do ano seguinte por meio do envio do boleto no início de maio. Nesse caso, deve se pagar nos bancos e lojas de conveniência listados até a data de vencimento. Se não pagar até a data, será gerado multa. Assim, pague dentro do prazo. Verifique os detalhes junto ao Escritório de Imposto de Automóveis da Província de Gifu (058-279-3781).

◆ Imposto de veículo kei (contribuído para as prefeituras)

É um imposto gerado em 1º de janeiro de todos os anos para os portadores de um veículos kei, motonetas, motocicletas de pequeno porte (moto e scooter). Quando o boleto de pagamento chegar, deve-se pagar até a data de vencimento. Diferentemente do imposto de veículo, é pago referente ao ano todo. Caso tenha realizado a compra após o dia 2 de abril, não é cobrado o valor integral do ano da compra. No entanto, caso tenha deixado de utilizar o veículo após 2 de abril, será cobrado o valor integral do ano. Se realizar a transferência do nome do proprietário, fique atento porque a cobrança é feita para o proprietário em 1º de abril. Verifique os detalhes junto ao Departamento de Cobrança das prefeituras.

◆ Observações

Caso o automóvel seja transferido, inutilizado ou roubado, realize os trâmites necessários junto ao Escritório de Transporte mais próximo. Se não realizar os procedimentos adequados, continuará pagando o imposto.



Relatório de Atividades do Centro

◆ Construção de uma sociedade de coexistência multicultural

Atendimento de consultas

Curso de aprimoramento no atendimento de consultas a estrangeiros



O curso foi realizado tendo-se como público-alvo consultores que atendem residentes estrangeiros, sendo possível aprender sobre leis trabalhistas e previdência social e obter conhecimento sobre problemas no trabalho e formas de atendimento. Foi possível capacitar os participantes para que os trabalhadores estrangeiros possam se consultar e trabalhar com tranquilidade.

Data e horário: 15 de setembro de 2015

(ter) 13:30 - 16:30

Local: Biblioteca da Província de Gifu

No. de participantes: 23

Área médica

Seminário de apoio à intérpretes médicos voluntários



O seminário foi realizado tendo-se como público-alvo os intérpretes médicos voluntários cadastrados na Província de Gifu. Realizou-se a troca de informações entre os voluntários, o aconselhamento de especialistas e o compartilhamento de dúvidas e problemas.

Data e horário: 2 de agosto de 2015 (dom)
13:30 - 16:30

Local: Gifu-ken Furei Fukuju Kaikan

No. de participantes: 23

Seminário de formação de intérpretes médicos voluntários



Para que os estrangeiros que não dominam o idioma japonês possam se consultar tranquilamente em instituições médicas na Província de Gifu, realizou-se o seminário com conhecimentos básicos sobre a interpretação médica para a formação de intérpretes médicos que possam ser enviados aos hospitais localizados na província.

Data e horário: 3 e 4 de outubro de 2015
(sáb/dom) 10:00 - 17:00

Local: Faculdade de Medicina da
Universidade de Gifu

No. de participantes: 40 (sáb) 41 (dom)
(Brasil, China e Filipinas)

Prevenção de desastres

Curso de prevenção de desastres para residentes estrangeiros



O curso foi realizado em igrejas localizadas em regiões com grande concentração de estrangeiros, sendo possível obter conhecimento sobre informações relacionadas à catástrofes e como agir adequadamente quando ocorrer um desastre.

Data: 1) 2 de agosto (dom) de 2015
2) 23 de agosto (dom) de 2015
3) 27 de setembro (dom) de 2015
4) 25 de outubro (dom) de 2015

Local: 1) Gifu Alliance Church
2) Igreja Evangélica Graça e Vida
3) 4) Igreja Católica de Ogaki
5) Igreja Católica de Tajimi

No. de participantes: 1) 68 2) 64 3) 46
4) 37 5) 74

Seminário para formação de voluntários de apoio em idiomas durante desastres

Workshop de prevenção de desastres para estrangeiros



Foi realizado o treinamento para instalação do centro de apoio multilíngue para suporte e oferecimento de informações de modo eficiente para estrangeiros quando um desastre ocorrer, visando-se a formação de voluntários que dominam idiomas e com conhecimento sobre catástrofes. Também realizou-se a caminhada da prevenção de desastres e estudos práticos com residentes estrangeiros.

Data: 1) 29 de novembro (dom) de 2015
2) 6 de dezembro (dom) de 2015
3) 17 de janeiro (dom) de 2016

Local: 1) Faculdade de Economia de Gifu
2) FREVIA
3) Minna no Mori Gifu Media
Cosmos

No. de participantes:

1) Seminário - 24, Workshop - 28
2) Seminário - 18, Workshop - 23
3) Seminário - 28, Workshop - 33

Educação

Projeto de assistência às carreiras para alunos de escolas brasileiras



Realizou-se o guia de carreiras para alunos da escola brasileira HIRO Gakuen, tendo em vista o apoio à uma vida estável e fixa no Japão.

Data e horário: 14 de janeiro de 2016 (qui)
Treinamento de etiqueta empresarial 9:00 - 12:00
Aula sobre planejamento de vida 13:00 - 15:00
Local: Escola brasileira HIRO Gakuen
No. de participantes: 23



O GIC promove a internacionalização da Província de Gifu e a construção de uma sociedade com coexistência multicultural

Centro Internacional de Gifu (GIC)

Publicação:

500-8875 Gifu-shi Yanagase Dori 1 -12, Gifu Chunichi Biru 2º andar

Tel: 058-214-7700 FAX: 058-263-8067

Trifone: 058-263-8066 (serviço de tradução por telefone)

E-mail gic@gic.or.jp URL http://www.gic.or.jp

Horário de funcionamento: 9:30-18:00, domingo ~ sexta-feira

Fechado aos sábados, feriados e fim/início de ano

Idiomas: inglês, português, chinês e tagalo

GIC Busca

